

instituto de arte contemporânea

el' Lygia e Exm. Família

com um grupo de arte

envia a Romeo De Paoli

5/7/73

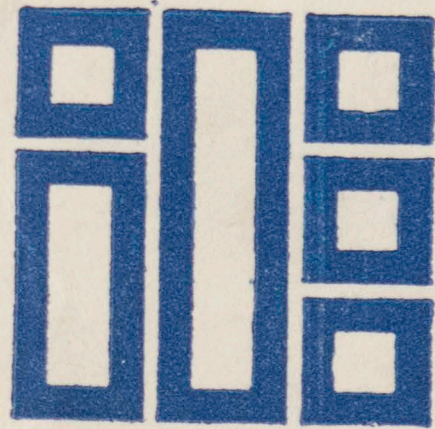
Rua Domingos Ferreira, 178 apto. 1.101
- Copacabana - Tel. 37-8431

Procedência: Rio de Janeiro
Autor: Remélio de Paoli
Destinatário: Ivan Serpa (Post Mortem)
Assunto: ... não é exagero afirmar que seu
generoso coração adotou mesmo
artistas, hoje no auge da fama, dan-
do-lhes apoio moral, material e até
mesmo subsistência.

20-4-73

Carta Contemporânea
integral

OK



IRMÃOS DE PAOLI ENGENHARIA LIMITADA

ARQUITETURA — CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO

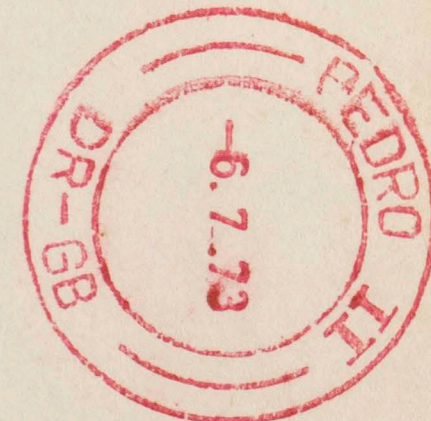
Escritório: AV. N. S. COPACABANA N.º 881 - SALAS 401/2/3 — TELS. 255-3721 — 255-3158 — 255-4308 — GB
Depósito: RUA SILVA E SOUZA N.º 17 — OLARIA — TELEFONE 260-3087
C. G. C. DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.343.872 — INSCRIÇÃO ESTADUAL N.º 098.815/01

ILMA.

FAMILIA IVAN SERPA

RUA JURUVIARA 104

MEIER - GB



4 7/193

R

IVAN SERPA,

Ei-nos diante do teu corpo, os teus amigos, os teus colegas, os teus discípulos, diante do teu corpo inanimado.

Sem a tua voz, sem a tua mão, sem a tua inteligência no nosso caminho, sem a tua influencia criadora a servir de guia e estímulo ao nosso futuro sentimo-nos sós, sentimo-nos como que abandonados em meio à viagem. Não que de ti partisse a culpa, pois todos nós somos o testemunho vivo da tua capacidade de trabalho, da tua pertinaz resistencia ás adversidades e aos contratempos da vida, da tua até inportinante insistencia em produzir ininterruptamente, de ensinar a qualquer tempo e hora, de contribuir com o teu trabalho e a tua inteligência para o engrandecimento de todos os setores das artes plasticas a que eras solicitado pelas mais diversas instituições. E sempre o fizeste com solicitude e com o máximo de brilho, e sempre o fizeste sorrindo e afável, com a certeza de estar cumprindo um designio de Deus, de estar praticando um dever de cidadão, de estar contribuindo com a tua obra e o teu trabalho para o engrandecimento das artes do Brasil.

Não há a negar que a pleiade dos artistas que passaram pela tua cathedra e pelo teu atelier aí está a proclamar a tua invulgar capacidade de builar vocações artisticas das mais diversas tendencias, ou mesmo criar tais vocações com as tuas sempre amigas e alentadoras palavras de estímulo. E, não é exagero afirmar que teu generoso coração adotou mesmo artistas, hoje no auge da fama, dando-lhes apoio moral, material e até mesmo subsistencia.

Só uma grande alma como a de IVAN SERPA teria condições de praticar tais altruismos numa epoca em que ele proprio estaria necessitando daquele apoio material que ele tão generosamente distribuia.

Assim era ser cristão, ser cidadão, ser humano e, sobretudo, ser artista. Sim, ser artista na aceção mais ampla da palavra, pois a um artista consagrado, como ele era, não cabia o direito de menosprezar a capacidade artistica do proximo ou de abandoná-lo á propria sorte, lançando-o á desilusão e ao fracasso pronaturamente.

Isso o distinguia dentre muitos e o elevava cada vez mais á admiración do publico das artes do Brasil, e a sua obra cada vez mais se evidenciava; e, tanto, que os seus meritos foram e são conhecidos / fóra das fronteiras do pais, nos mais destacados meios artisticos do estrangeiro, não só como artista, mas, ainda mais, como educador artistico, sobretudo como professor de artes plasticas para crianças, para excepcionais e desajustados; e, nesse "METIER", arrangeou fama mundial.

Não contente com tudo o que já fizera quis ainda dedicar-se com empenho na criação de um "CENTRO DE PESQUISAS DE ARTE" que destacasse o nome do Brasil no extrangeiro, a exemplo de varios existentes em outros paises; e o fez com entusiasmo e dedicación invulgares, de onde têm saído artistas renomados para reafirmar o seu poder de transmitir aos artistas jovens a excepcional qualidade de cada um poder encontrar o seu caminho, sem influencias pessoais ou exigencias de diretrizes teleguiadas.

Assim eras tu, IVAN, que ora não nos poderás mais transmitir todos esses sabios ensinamentos com tua capacidade magica de ensinar sem ditar caminhos certos ou regras de artes visuais. Estamos tristes, mas não desanimaremos diante do teu exemplo: as tuas obras, as tuas realizações, as tuas iniciativas estão aí e nós continuaremos o trabalho, certos de que lá, de onde o teu iluminado espirito estiver nos contemplando e nos acompanhando, ele não se sentirá frustrado, nem desencantado, mas se sentirá realizado em ter atingido o alvo de seus ideais, que a fatalidade não permitiu que lovasses até o fim.

IVAN, descansa em paz; nós aqui ficaremos orando pela sublime elevação de tua alma lá para onde vais, pois aqui a gloria já o tem em seu soio.

Adaus

Rio - 20/04/73

J. L. Serpa

IVAN SERPA,

Ei-nos diante do teu corpo, os teus amigos, os teus colegas, os teus discípulos, diante do teu corpo inanimado.

Sem a tua voz, sem a tua mão, sem a tua inteligência no nosso caminho, sem a tua influencia criadora a servir de guia e ostinulo ao nosso futuro sentimo-nos sós, sentimo-nos como que abandonados / em meio à viagem. Não que de ti partisse a culpa, pois todos nós somos o testemunho vivo da tua capacidade de trabalho, da tua portinaz resistencia ás adversidades e aos contratempos da vida, da tua até inportinamente insistencia em produzir ininterruptamente, de ensinar a qualquer tempo e hora, de contribuir com o teu trabalho e a tua inteligencia para o engrandecimento de todos os setores das artes plasticas a que eras solicitado pelas mais diversas instituições. E sempre o fizeste com solicitude e com o máximo de brilho, e sempre o fizeste sorrindo e afável, com a certeza de estar cumprindo um designio de Deus, de estar praticando um dever de cidadão, de estar contribuindo com a tua obra e o teu trabalho para o engrandecimento das artes do Brasil.

Não há a negar que a pleiade dos artistas que passaram pela tua cathedra e pelo teu atelier aí está a proclamar a tua invulgar capacidade de buxilar vocações artisticas das mais diversas tendencias, ou mesmo criar tais vocações com as tuas sempre amigas e alentadoras palavras de estímulo. E, não é exagero afirmar que teu generoso coração adotou mesmo artistas, hoje no auge da fama, dando-lhes apoio moral, material e até mesmo subsistencia.

Só uma grande alma como a de IVAN SERPA teria condições de praticar tais altruismos numa época em que ele proprio estaria necessitando daquele apoio material que ele tão generosamente distribuia.

Assim era ser cristão, ser cidadão, ser humano e, sobretudo, ser artista. Sim, ser artista na acepção mais ampla da palavra, pois a um artista consagrado, como ele era, não cabia o direito de menosprezar a capacidade artistica do próximo ou de abandoná-lo á propria sorte, lançando-o á desilusão e ao fracasso pronaturamente.

Isso o distinguia dentre muitos e o elevava cada vez mais á admiración do publico das artes do Brasil, e a sua obra cada vez mais se evidenciava; e, tanto, que os seus meritos foram e são conhecidos / fóra das fronteiras do país, nos mais destacados meios artisticos do estrangeiro, não só como artista, mas, ainda mais, como educador artistico, sobretudo como professor de artes plasticas para crianças, para excepcionais e desajustados; e, nesse "METIER" grangeou fama mundial.

Não contente com tudo o que já fizera quis ainda dedicar-se com empenho na criação de um "CENTRO DE PESQUISAS DE ARTE" que destacasse o nome do Brasil no estrangeiro, a exemplo de varios existentes em outros países; e o fez com entusiasmo e dedicação invulgares, de onde têm saído artistas renomados para reafirmar o seu poder de transmitir aos artistas jovens a excepcional qualidade de cada um poder encontrar o seu caminho, sem influencias pessoais ou exigencias de diretrizes teleguiadas.

Assim eras tu, IVAN, que ora não nos poderás mais transmitir todos esses sabios ensinamentos com tua capacidade magica de ensinar sem ditar caminhos certos ou regras de artes visuais. Estamos tristes, mas não desanimaremos diante do teu exemplo: as tuas obras, as tuas realizações, as tuas iniciativas estão aí e nós continuaremos o trabalho, certos de que lá, de onde o teu iluminado espirito estiver nos contemplando e nos acompanhando, ele não se sentirá frustrado, nem desencantado, mas se sentirá realizado em ter atingido o alvo de seus ideais, que a fatalidade não permitiu que levasses até o fim.

IVAN, descansa em paz; nós aqui ficaremos orando pela sublime elevação de tua alma lá para onde vais, pois aqui a gloria já o tem em seu seio.

Adeus

Rio - 20/04/73

[Handwritten signature]

IVAN SERPA,

Ei-nos diante do teu corpo, os teus amigos, os teus colegas, os teus discípulos, diante do teu corpo inanimado.

Sem a tua voz, sem a tua mão, sem a tua inteligência no nosso caminho, sem a tua influencia criadora a servir de guia e estímulo ao nosso futuro sentimo-nos sós, sentimo-nos como que abandonados / em meio à viagem. Não que de ti partisse a culpa, pois todos nós somos o testemunho vivo da tua capacidade de trabalho, da tua portinaz resistencia às adversidades e aos contratempos da vida, da tua até inperitente insistencia em produzir ininterruptamente, de ensinar a qualquer tempo e hora, de contribuir com o teu trabalho e a tua inteligencia para o engrandecimento de todos os setores das artes plasticas a que te ras solicitado pelas mais diversas instituições. E sempre o fizeste com solicitude e com o máximo de brilho, e sempre o fizeste sorrindo e afável, com a certeza de estar cumprindo um designio de Deus, de estar praticando um dever de cidadão, de estar contribuindo com a tua obra e o teu trabalho para o engrandecimento das artes do Brasil.

Não há a negar que a pleiade dos artistas que passaram pela tua cathedra e pelo teu atelier ai está a proclamar a tua invulgar capacidade de burlar vocações artisticas das mais diversas tendencias, ou mesmo criar tais vocações com as tuas sempre amigas e alentadoras palavras de estímulo. E, não é exagero afirmar que teu generoso coração adotou mesmo artistas, hoje no auge da fama, dando-lhes apoio moral, material e até mesmo subsistencia.

Só uma grande alma como a de IVAN SERPA teria condições de praticar tais altruismos numa epoca em que ele proprio estaria necessitando daquele apoio material que ele tão generosamente distribuia.

Assim era ser cristão, ser cidadão, ser humano e, sobretudo, ser artista. Sim, ser artista na acepção mais ampla da palavra, pois a um artista consagrado, como ele o era, não cabia o direito de menosprezar a capacidade artistica do próximo ou de abandona-lo à propria sorte, lançando-o à desilusão e ao fracasso prematuramente.

Isso o distinguiu dentre muitos e o elevava cada vez mais à admiração do publico das artes do Brasil, e a sua obra cada vez mais se evidenciava; e, tanto, que os seus meritos foram e são conhecidos / fóra das fronteiras do pais, nos mais destacados meios artisticos do estrangeiro, não só como artista, mas, ainda mais, como educador artistico, sobretudo como professor de artes plasticas para crianças, para excepcionais e desajustados; e, nesse "METIER" alcançou fama mundial.

Não contente com tudo o que já fizera quis ainda dedicar-se com empenho na criação de um "CENTRO DE PESQUISAS DE ARTE" que dotasse o nome do Brasil no estrangeiro, a exemplo de varios existentes em outros paises; e o fez com entusiasmo e dedicação invulgar, de onde têm saído artistas renomados para reafirmar o seu poder de transmitir aos artistas jovens a excepcional qualidade de cada um poder encontrar o seu caminho, sem influencias pessoais ou experiencias de diretrizes teleguladas.

Assim eras tu, IVAN, que ora não nos poderás mais transmitir todos esses sabios ensinamentos com tua capacidade magica de ensinar sem ditar caminhos certos ou regras de artes visuais. Estamos tristes, mas não desanimaremos diante do teu exemplo: as tuas obras, as tuas realizações, as tuas iniciativas estão ai e nós continuaremos o trabalho, certos de que lá, de onde o teu iluminado espirito estiver nos contemplando e nos acompanhando, ele não se sentirá frustrado, nem desencantado, mas se sentirá realizado em ter atingido o alvo de seus ideais, que a fatalidade não permitiu que levasse até o fim.

IVAN, descansa em paz; nós aqui ficaremos orando pela tua blime elevação de tua alma lá para onde vais, pois aqui a gloria já o tem em seu seio.

Adous

Rio - 20/04/73

João